

BRUSONE do trigo_



A brusone é uma das principais doenças limitantes ao cultivo do trigo na região central do Brasil. É causada pelo fungo *Pyricularia oryzae* Triticum e pode ocorrer nas folhas, colmos e espigas.

Os maiores danos estão associados a sua ocorrência nas espigas, podendo provocar perdas de até 100% no rendimento de grãos, caso não sejam tomadas medidas adequadas de manejo para a prevenção de sua ocorrência.

Condição ambiental



O maior desenvolvimento da brusone ocorre com a combinação das seguintes condições:



Temperaturas entre 24 °C e 28 °C



Períodos constantes de chuva, com molhamento das plantas por mais de 10 horas.

Eficácia de práticas de manejo



Prática de manejo	Eficácia
Rotação de culturas	-
Resistência genética	+/-
Sementes saudias	+
Época de semeadura	+
Tratamento de sementes com fungicidas	+
Manejo químico com fungicidas	+/-
Controle biológico	SI

(-) Ineficaz; (+/-) Eficácia dependente da condição ambiental; (+) Eficaz; (SI) Sem Informação



Ponto de infecção

Foto: Reoni Locatelli

Na ráquis, os sintomas manifestam-se por lesão escura-brilhante, restrita ao ponto de infecção.



Observação em campo

Foto: Luiz Henrique Magnante

Descoloração prematura da porção da espiga acima do ponto de infecção do patógeno.

Dica para o trigo irrigado_

A recomendação da pesquisa é fazer com que o intervalo entre as irrigações seja o maior possível, com o objetivo de diminuir o tempo de molhamento da parte aérea das plantas.

Controle preventivo_

Para regiões com histórico de ocorrência da brusone na cultura de trigo, deve-se privilegiar sementeiras mais tardias e utilizar cultivares com maior tolerância, uma vez que, até o momento, não se dispõe de cultivares com níveis adequados de resistência à doença.



*Consulte o ZARC para saber qual o período mais indicado para sementeira.

Controle químico_

O uso de fungicidas na parte aérea para controlar a brusone também pode ser empregado. Entretanto, existem observações ou procedimentos diferenciados caso o foco de ação seja a **brusone da folha** ou a **brusone da espiga**.

Brusone da folha_

A brusone da folha é, relativamente, mais fácil de ser controlada do que a brusone da espiga. As chamadas misturas **triazol + estrobilurina** controlam bem a brusone da folha. A maior possibilidade de controle eficiente por meio da aplicação de fungicidas na parte aérea ajuda a compor o entendimento de que o controle da brusone da folha não necessita ser preventivo.

Brusone da espiga_

O controle químico da brusone da espiga, em que é mais difícil atingir níveis apropriados de eficiência, está muito associado ao conceito de **controle preventivo**.

O uso de medidas de controle químico deve estar associado com as previsões ou modelos que indiquem a ocorrência de condições ambientais favoráveis ao desenvolvimento da doença.

Se houver previsão de condição de chuvas para os próximos 2 ou 3 dias, e as plantas estiverem no **espigamento ou na fase final de emborrachamento**, recomenda-se a aplicação de fungicidas para controlar a doença. Se as condições ambientais se mantiverem com a previsão de chuva, recomenda-se nova aplicação de fungicidas a cada 7 a 10 dias.



Resultados de pesquisas demonstraram que fungicidas com o ingrediente ativo **mancozebe** apresentam um nível de eficiência um pouco mais destacado no controle de brusone da espiga.

Para maiores informações sobre a eficiência dos fungicidas para controle de doenças em trigo consulte:

www.embrapa.br/trigo/pesquisa/ensaios-cooperativos



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA

